

Visão Mundial



Oficinas



It takes a world
Para acabar com a violência sexual contra a criança

claves BRASIL



Queridos irmãos e irmãs,

Apresentamos com alegria este material para que trabalhem em suas igrejas e comunidades, uma oficina para crianças e adolescentes na temática de prevenção à violência sexual como participação nos eventos do 18 de maio. Somos desafiados a agir de forma concreta e eficaz pelos direitos e proteção da criança e do adolescente. **“Fale a favor daqueles que não podem se defender. Proteja os direitos de todos desamparados.”** Provérbios 31:8. Essa proposta é fruto de experiências em rede no trabalho de prevenção à violência. O diálogo por meio de brincadeiras é um caminho eficaz e adequado para se trabalhar com crianças e adolescentes uma temática tão difícil para todos.

Os dados sobre o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes nos mostram o quanto ainda precisamos atuar incansavelmente no combate, prevenção e promoção dos direitos das crianças e adolescentes.

Denúncias colhidas pelo Disque100, mostram que o Brasil somou 175 mil casos de exploração sexual de crianças e adolescentes entre 2012 e 2016, o que representa quatro casos por hora. Entre 2015 e 2016, 37 mil casos de violência sexual na faixa etária de 0 a 18 anos foram denunciados. Ao todo, 67,7% das crianças e jovens que sofrem abuso e exploração sexuais são meninas, contra 16,52% dos meninos. Os casos em que o sexo da criança não foi informado totalizaram 15,79%. A maioria dos casos (40%) ocorrem com crianças entre 0 a 11 anos, seguidas por 12 a 14 anos (30,3%) e de 15 a 17 (20,09%). A maioria dos agressores são homens (62,5%) e adultos de 18 a 40 anos (42%). [Fonte: Rede Brasil Atual]

Esperamos que o dia 18 de Maio seja uma data marcante em suas comunidades, mobilizando e conscientizando crianças, adolescentes e adultos pelo combate ao abuso e exploração de crianças e adolescentes em nosso Brasil.

Faça Bonito! Proteja nossas crianças e adolescentes.

Pelo Reino, Pela Crianças!

Visão Mundial e Claves Brasil



Faça bonito - proteção para crianças e adolescentes

Oficina para crianças e adolescentes
(a partir dos 8 anos)

Objetivos

- **Sensibilizar:** Crianças e adolescentes sobre o direito à proteção.
- **Refletir:** Sobre o valor, cuidado e controle do corpo. E o direito sobre o corpo e de dizer não no relacionamento com outras pessoas.
- **Conhecer:** Diferentes sentimentos que fazem sentir bem ou mal.
- **Agir:** Identificar pessoas de confiança as quais podem recorrer em situações difíceis, de dúvida ou confusão.

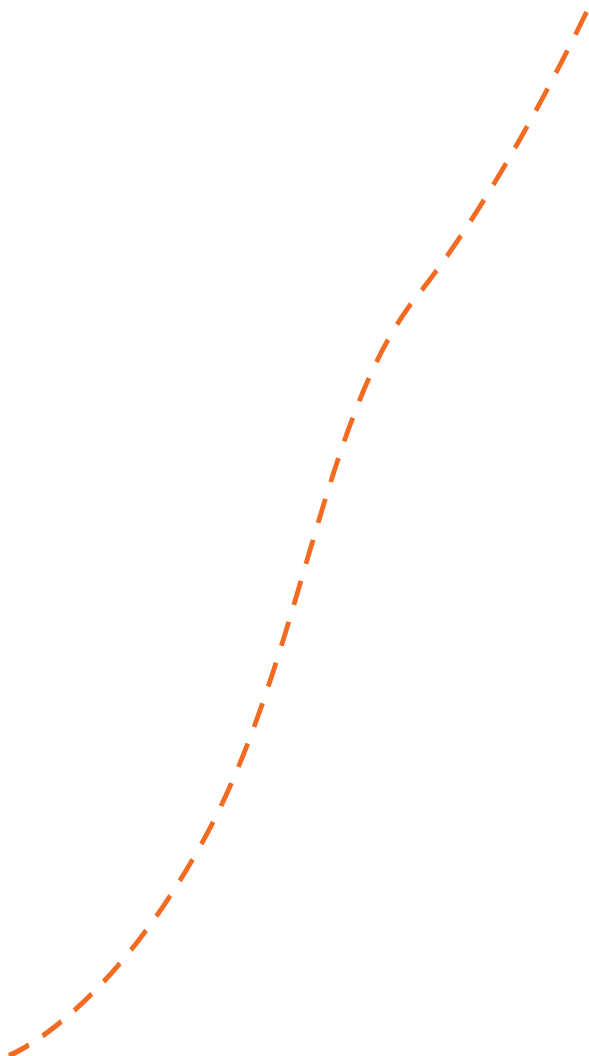
Tempo de Oficina: 60 minutos

Número de participantes: grupos de até 15 pessoas, com faixas etárias mais próximas para que a linguagem seja unificada.

Dicas aos facilitadores:

- A oficina pode ser realizada com qualquer grupo de crianças e adolescentes já que o foco é na prevenção das violências sexuais.
- Crie um ambiente acolhedor: o grupo precisa saber que há diferentes fases no desenvolvimento da sexualidade, e que esse é um processo natural. Crianças e adolescentes têm o direito de viver essas fases de forma saudável e segura.
- Se alguma criança ou adolescente revelar uma situação de violência sexual, seja cuidadoso/a para não expor a criança e revitimiza-la; dê atenção a ela após a oficina. Procure o conselho tutelar da sua cidade e/ou ligue para o disque 100 (canal de denúncia anônima).
- Atente para que não sejam expostos casos de violência conhecidos na comunidade, gerando outras situações de violência. Fortaleça o grupo com uma visão esperançosa: pessoas que vivenciaram situações de violência podem reconstruir suas vidas.
- Adapte a oficina ao grupo, levando em consideração a faixa etária, o contexto, o tempo disponível, entre outras características.





I. Abertura

(20 minutos)

- Iniciar a oficina saudando a todos e todas com entusiasmo e alegria.
- MÚSICA – Visitante

Começar cantando uma música onde todos possam se olhar e cumprimentar nos relacionando aprendermos juntos . (clique aqui para baixar)

Olhe para um lado,
olhe para o outro,
Veja se conhece todo mundo por aqui

Olhe para trás,
olhe para frente,
Dê uma voltinha e faça um gesto de amor.

Dê um abraço no amigo,
cumprimente o visitante
Desejando que ele volte outra vez.

Olhe para o lado, olhe para o outro,
Agora já conhece todo mundo por aqui.

Crianças e adolescentes com direitos

Objetivos: Identificar com as crianças dos direitos fundamentais das criança e adolescentes. Apresentar aos participantes o cenário da manifestação nacional de combate e prevenção do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes

Dinâmica : Pétalas de flores

Material: Papeis coloridos para construir uma grande flor com muitas pétalas , canetas para escreverem os direitos , fita adesiva para fixar a flor num cartaz ou na parede .

Preparar uma flor grande de papel, com miolo, caule e pétalas avulsas de acordo com o número de participantes. Em duplas, os participantes devem receber, desenhar ou escrever um direito em cada pétala da flor. Cada dupla pode expor suas pétalas e colar formando a flor. Na medida que apresentam e vão conversando sobre os direitos fundamentais das crianças e adolescentes.



Direitos fundamentais das crianças e adolescentes são o suprimento de suas necessidades básicas, física, mental, moral, espiritual e social para alcançarem a maturidade de forma sadia. A sociedade, comunidade e Estado, assim como pais e cuidadores tem a tarefa e responsabilidade de criar condições para que tenham cuidado, proteção e educação em condições de liberdade e dignidade.

Lembramos que crianças e adolescentes são seres com direitos e em peculiar condição de desenvolvimento e devem tornar-se cidadãos com posturas éticas e comportamentos que lhes permitam viver em relacionamentos construtivos e felizes. O facilitador deve estar preparado com demais pétalas que completem os direitos fundamentais que as crianças e adolescente citaram. Não esqueça do direito de participação e do brincar.

Contação da história

Falando e fazendo bonito!

Com a aprovação do ECA - Estatuto da criança e do Adolescente em 1990 começava a acontecer no Brasil muita mobilização pública para se entender e colocar em prática os direitos e proteção integral das crianças e adolescentes no Brasil.

Gente de todos os estados, governos, organizações não governamentais e também crianças e adolescentes conversam juntos a fim de traçarem caminhos na construção de cidadania e novas oportunidades para todos.

Um desses eventos aconteceu em 1998, foi organizado pelo Centro de Defesa de Crianças e Adolescentes (CEDECA/BA), nessa oportunidade surgiu a ideia de criação de um Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual Infanto-Juvenil tendo em vista diversas histórias tristes vivenciadas por crianças e adolescentes.

Assim, com autoria da deputada federal Rita Camata, o projeto foi sancionado em maio de 2000. Desde então, a sociedade civil em defesa dos direitos das crianças e adolescentes promovem atividades em todo o país para conscientizar a sociedade e as autoridades sobre a gravidade da violência sexual.

O Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e



Adolescentes -18 de maio, vem manter viva a memória nacional, reafirmando a responsabilidade da sociedade brasileira em garantir a prevenção e os direitos de todas as crianças e adolescentes que vivenciaram situações de violência sexual

Conta-se a curiosa história que em novembro de 2008 o Brasil sediou o III Congresso Mundial de Enfrentamento a Violência Sexual .Houve expressiva participação de adolescentes protagonistas de vários países. Um adolescente expressou a seguinte opinião :“Queria ver os adultos não só ‘falando bonito” mais principalmente ‘fazendo bonito’ na defesa das crianças e adolescentes!“

Crianças e adolescentes podem influenciar a sua realidade, e a isso chamamos de protagonismo.Da significativa participação desse jovem,adotou-se o nome da Campanha do 18 de maio ,Faça Bonito -Proteja Nossas Crianças e Adolescentes que á partir do ano de 2010 é divulgada em todo Brasil.Tem como símbolo a flor, relacionada aos desenhos e fragilidade como de uma criança e o envolvimento da sociedade em geral com a causa do enfrentamento à violência sexual.

Vamos “FAZER BONITO“ protegendo e promovendo direitos e vida plena a todas as crianças e adolescente!



II. Desenvolvimento

(30 minutos)

Nosso corpo é especial

Dinâmica: Deus me fez com...

Objetivos:

- Identificar os conhecimentos prévios sobre as diferentes partes do corpo.
- Desenvolver a valorização positiva das diferentes partes do corpo.
- Enfatizar o corpo como canal de comunicação nas nossas relações.
- Introduzir a noção de Deus criador de nosso corpo como algo bom, bonito, digno de estima, em que cada parte tem sua função. Em contextos em que não se queira explicitar este aspecto, é possível substituir o chamado inicial por “Eu nasci com...”.

Desenvolvimento:

- Peça às crianças que se sentem em círculo.
- O/a educador/a diz: “Deus me fez com... olhos” e faz um gesto com os olhos. A criança a seu lado deve repetir a frase acrescentando outra parte do corpo que a acompanhe... “Deus me fez com olhos... e com as mãos”. Assim por diante, seguindo o círculo. Em uma primeira etapa, é importante que as crianças incluam espontaneamente as partes do corpo conhecidas. Se o círculo for muito grande, é possível recomenciar várias vezes para evitar que as crianças se cansem ou se esqueçam.

Dinâmica: Desenhando

Objetivos:

- Trabalho sobre as partes e aos órgãos do corpo humano (Pode-se trabalhar desenhando-as ou escrevendo seus nomes).
- Identificar as partes íntimas do corpo que também devem ser cuidadas e protegidas.

Materiais:

Papel grande, Giz de cera, lápis de cor ou canetinhas de ponta grossa, Giz colorido.

Desenvolvimento:

Forme duplas ou grupos e entregue a cada um papéis grandes e lápis de cor ou giz de cera.

Peça que desenhem a silhueta do colega deitado sobre o papel e depois troquem os papéis.

Pode solicitar que desenhem, na silhueta, as partes do corpo ou que escrevam seus nomes. Considerar a identificação das partes íntimas.



Sugestões e variações:

Para evitar muita ansiedade no grupo, você pode solicitar que formem pares do mesmo sexo ou que trabalhem em grupos maiores nos quais cada um desenhe quem quiser.

O desenho das silhuetas pode ser feito diretamente no chão, utilizando-se giz colorido.

Orientação aos facilitadores:

Partes íntimas ou privadas - É a intimidade que cada um de nós tem com seu corpo. São as partes do corpo que protegemos e que pertence somente a nós. Não é certo que um adulto brinque ou acaricie suas partes íntimas. Podemos trabalhar com perguntas: O que significa privado ou íntimo? Como cuidamos disso que é privado? Quando nos sentimos quando alguém não respeita algo que para nós é privado? Que partes do corpo são privadas? Por que a cobrimos? Como cuidamos dela? O que significa não respeitá-las? Quando é correto que alguém as toque?

Tenho direito a dizer não!

Vídeo: É possível prevenir! [Clique aqui para assistir]

Objetivo: Conhecer situações de risco e que atitudes pode tomar para sair delas. Três breves (4 minutos cada) animações em vídeo produzidas pela Visão Mundial.

1. Cuidado com a raposa, é possível prevenir
2. Meu corpo é meu tesouro
3. O valor de pedir ajuda

Desenvolvimento: Escolher um dos três vídeos e ver com as crianças e ou adolescentes. com o grupo através de perguntas que façam com que eles próprios descrevam e cheguem a conclusão sobre o que viram. Pode-se escrever em um cartaz o resumo das principais lições aprendidas enquanto conversa com a turma.

Recurso complementar para maiores de 10 anos e adolescentes:

Cartaz: Introduzir Conceito de Abuso Sexual

Desenvolvimento: Em um cartaz simples e ilustrado traga os conceitos para a roda, dialogando sobre essas modalidades de violência .



Lembrando de quem pode nos proteger

Roda de conversa: “Quem poderá me ajudar ?”

Lembrem-se como o Chapolim, personagem do seriado mexicano falava ...

“Quem poderá me ajudar?”

Objetivo:

- Lembrar que não se deve guardar segredos que nos fazem sentir mal.
- Identificar pessoas de confiança as quais podem recorrer em situações difíceis, de dúvida ou confusão.
- Apresentar brevemente o Sistema de Garantia de Direitos das Crianças e Adolescentes, e denúncia local em caso de necessidade. Reforçar a existência do DISQUE 100 e do Conselho Tutelar .

Desenvolvimento: Algumas crianças podem compartilhar sobre as pessoas de sua escolha .

Orientação complementar: Sugira que a criança escreva uma cartinha ou bilhete caso não consiga falar com o adulto que escolheu para lhe ajudar em caso de necessidade. Elas também podem apoiar um colega que esteja passando por alguma situação difícil e que precise de cuidado de pessoas mais experientes e de confiança.

Orientação aos facilitadores:

ABUSO SEXUAL - É a utilização do corpo de uma criança ou adolescente por um adulto ou adolescente, para a prática de qualquer ato de natureza sexual .Quando alguém quer tocar as partes íntimas do nosso corpo .

EXPLORAÇÃO SEXUAL - Utilização sexual de crianças e adolescentes com a intenção de lucro ou troca, seja financeiro ou de qualquer outra espécie. Pode ocorrer de quatro formas :em redes de prostituição, pornografia, redes de tráfico de e exploração sexual no turismo.



III. Encerramento

(10 minutos)

Vamos recordar os ensinamentos para não esquecermos

Preparar um cartão / marcador de livro para ser reproduzido a fim de que cada criança/adolescente leve para casa e também possa compartilhar com outros amigos.

Faça bonito Proteção para crianças e adolescentes

Lembre-se sempre

1. Todos temos direitos de vivermos com saúde e felizes.
2. Nosso corpo é especial :Valorize,cuide e proteja.
3. Diga NÃO quando alguém quiser fazer alguma coisa que não se sintam bem.
4. Não guarde segredos que te fazem sentir mal.
5. Tenha pessoas que confie e possa conversar.

Uma História para final de conversa

Há uma história na Bíblia onde Hagar e seu filho Ismael tiveram que ir embora de sua casa e não sabiam onde poderiam se abrigar e onde viver daí em diante. Deus conhecia a necessidade dessa família por isso se revelou a Hagar dizendo :“O que a aflige Hagar ? Deus ouviu o menino chorar; lá onde você o deixou” Gênesis 21:17 . Quando cresceu ,os descendentes de Ismael se tornaram uma grande nação porque o Senhor cuidou dele e cumpriu a promessa feita a Hagar.

O Senhor ouve a oração daqueles que estão desprotegidos, com medo e em sofrimento e ensina o que podem fazer para viverem com dignidade .



Vamos orar juntos de mãos dadas

- Deus cuida de nós porque nos ama.
- Agradecer porque aprendemos juntos formas de nos protegermos.
- Para que o Senhor livre as crianças e adolescentes que passam situações de violências e maus tratos.

Vamos Cantar: Amas se queres ser feliz (clique aqui para baixar a música)

Amas, se queres ser feliz
Amas se queres ser feliz
Amas e tudo mudará
Amas e assim compreenderás
A alegria de amar
O que ama a seu irmão
Um abraço lhe dará





IV. Material de apoio

Vídeos

- Campanha Defenda-se [clique aqui]
- Série Crescer sem violência [clique aqui]
- Começo de Conversa: Entendendo a Violência sexual contra crianças e adolescentes [Clique aqui]

Cartilhas

- Uma ação educativa contra exploração e o abuso sexual de de crianças e adolescente [clique aqui]
 - Navegar com segurança: por uma infância conectada e livre da violência sexual [clique aqui]
 - Pode ser menina: crescendo entre direitos e violências [clique aqui]
 - Manual de Orientações e Práticas para a Proteção das Crianças nas Igreja [clique aqui]
 - Oficina sobre ECA – Estatuto da Criança e do adolescente [clique aqui]
 - Fluxo de proteção de crianças e adolescentes [clique aqui]
 - Proteção integral e atuação em rede na garantia de direitos das crianças e adolescentes [clique aqui]
 - Proteja Brasil: aplicativo denúncias [clique aqui]
 - Campanha Nacional Faça Bonito [clique aqui]
-

Realização:

- VISÃO MUNDIAL
- PROGRAMA CLAVES BRASIL - Proposta de prevenção dos maus tratos e da violência sexual por meio de oficinas com crianças e adolescentes e a promoção dos bons tratos. [www.clavesbrasil.org]





Uma infância
com amor gera
uma sociedade
mais segura.



It takes a world

para acabar com a violência sexual contra a criança

 /visaomundialbr

 @visaomundialbr

 /visaomundialbrasil

www.visaomundial.org

0800 70 70 374